

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: PARAIBA
MUNICÍPIO: PATOS

1º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior 2024

LEONIDAS DIAS DE MEDEIROS
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Covid-19 Repasse União
- 9.5. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.6. Covid-19 Repasse Estadual

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	PB
Município	PATOS
Região de Saúde	6ª Região
Área	512,79 Km²
População	103.165 Hab
Densidade Populacional	202 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 14/05/2024

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE
Número CNES	3233049
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	09084815000170
Endereço	RUA LIMA CAMPOS 1559
Email	A informação não foi identificada na base de dados
Telefone	(83) 3422-2520

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 14/05/2024

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	NABOR WANDERLEY DA N. BREGA FILHO
Secretário(a) de Saúde em Exercício	LEONIDAS DIAS DE MEDEIROS
E-mail secretário(a)	leonidas_adv@yahoo.com.br
Telefone secretário(a)	83999003289

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 14/05/2024

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Data de criação	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
CNPJ	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Natureza Jurídica	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Nome do Gestor do Fundo	Informação indisponível na base de dados do SIOPS

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 14/05/2024

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 17/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: 6ª Região

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
AREIA DE BARAÚNAS	96.342	2005	20,81
CACIMBA DE AREIA	233.037	3291	14,12
CACIMBAS	142.926	7223	50,54
CATINGUEIRA	529.456	4491	8,48
CONDADO	280.913	6451	22,96
DESTERRO	179.388	8067	44,97
EMAS	240.898	3011	12,50
JUNCO DO SERIDÓ	170.415	6793	39,86
MALTA	156.242	6046	38,70
MATURÉIA	83.714	6433	76,84
MÃE D'ÁGUA	177.25	3583	20,21
PASSAGEM	111.875	2463	22,02
PATOS	512.791	103165	201,18
QUIXABÁ	116.946	1743	14,90
SALGADINHO	184.237	3355	18,21
SANTA LUZIA	455.702	14959	32,83
SANTA TERESINHA	357.942	4402	12,30
SÃO JOSÉ DE ESPINHARAS	725.654	4083	5,63
SÃO JOSÉ DO BONFIM	152.135	3242	21,31
SÃO JOSÉ DO SABUGI	206.914	4138	20,00
SÃO MAMEDE	530.724	7470	14,08
TEIXEIRA	114.437	14631	127,85
VISTA SERRANA	61.361	3641	59,34
VÁRZEA	190.444	2668	14,01

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2022

Não há informações cadastradas para o período do Conselho de Saúde

• Considerações

Notamos que alguns dados não correspondem a nossa realidade, para tanto solicitamos as atualizações as informações necessárias dentro dos sistemas, especialmente do SIOPS que está com problemas na sua transmissão do 1 e 2 bimestre de 2024, conforme Nota Técnica CSIOS 004/2024.

Para tanto dados do Conselho de Saúde:

RUA MANOEL MOTA, JATOBÁ

- PRESIDENTE: CLAUDEMIR BENTO DA SILVA

TEL (83) 988823-0730 Email: caludemir_acs@hotmail.com

TOTAL DE CONSELHEIROS POR SEGMENTOS: 32

- USUÁRIOS:16

-GOVERNO: 06
-TRABALHO: 08
-PRESTADORES: 02

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

Os relatórios de gestão municipais são de extrema seriedade e fundamentais para garantir o controle, transparência da administração pública, a prestação de contas e o cumprimento das leis e regulamentos aplicáveis, pois fornecem informações detalhadas sobre as receitas, despesas e investimentos realizados pelo governo municipal ao longo de um determinado período. Além desses relatórios permitem que a sociedade acompanhe de perto as ações e políticas públicas implementadas pela secretária de saúde, ajudando a fiscalizar a correta aplicação dos recursos públicos e a cobrar a melhoria dos serviços oferecidos à população.

Os relatórios de gestão da saúde no Brasil são fundamentados em diversas leis e normas, entre elas:

¶ Constituição Federal de 1988 - Estabelece a obrigatoriedade de prestação de contas por parte dos gestores públicos e a garantia do direito à saúde como um dever do Estado;

¶ Lei nº 8.080/1990 - Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes;

¶ Lei nº 8.142/1990 - Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde;

¶ Portaria nº 2.499/2011 do Ministério da Saúde - Estabelece as normas e diretrizes para a elaboração do Plano de Saúde anual e do Relatório Anual de Gestão;

¶ Instrução Normativa nº 10/2019 da Secretaria de Gestão do Ministério da Economia - Dispõe sobre o Sistema de Informações Gerenciais de Saúde do SUS (SIGSUS) e a elaboração do Relatório Anual de Gestão (RAG);

¶ Resolução nº 453/2012 do Conselho Nacional de Saúde - Estabelece as diretrizes e normas para a elaboração dos planos de saúde e dos relatórios de gestão do SUS;

Além dessas leis e normas, é importante mencionar também a Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/2011), que estabelece o direito de acesso às informações públicas e a obrigatoriedade da transparência ativa por parte dos órgãos públicos.

Essas são algumas das principais leis e normas que regem os relatórios de gestão no setor da saúde no Brasil. É importante que as instituições de saúde estejam cientes dessas regulamentações e cumpram todas as obrigações legais relacionadas à prestação de contas e transparência na gestão dos serviços de saúde.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	3860	3673	7533
5 a 9 anos	3683	3554	7237
10 a 14 anos	4072	3936	8008
15 a 19 anos	4556	4491	9047
20 a 29 anos	8755	9044	17799
30 a 39 anos	8498	9242	17740
40 a 49 anos	7072	8190	15262
50 a 59 anos	5119	6402	11521
60 a 69 anos	3288	4420	7708
70 a 79 anos	1867	2752	4619
80 anos e mais	838	1454	2292
Total	51608	57158	108766

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 05/06/2024.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2020	2021	2022
PATOS	1422	1403	1280

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 05/06/2024.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2020	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	61	150	193	87	99
II. Neoplasias (tumores)	94	86	147	225	209
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	11	4	32	24	48
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	17	13	22	13	35
V. Transtornos mentais e comportamentais	14	22	19	18	15
VI. Doenças do sistema nervoso	10	8	19	17	25
VII. Doenças do olho e anexos	1	4	1	1	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-	1

IX. Doenças do aparelho circulatório	100	101	112	147	229
X. Doenças do aparelho respiratório	113	63	207	198	259
XI. Doenças do aparelho digestivo	96	71	165	212	242
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	12	8	8	20	12
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	11	3	6	17	14
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	43	29	64	104	142
XV. Gravidez parto e puerpério	495	488	493	467	494
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	16	30	33	55	63
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	4	3	5	11	8
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	23	20	43	50	36
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	119	125	109	204	219
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	5	3	4	14	14
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	1245	1231	1682	1884	2164

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 05/06/2024.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2020	2021	2022
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	133	180	67
II. Neoplasias (tumores)	97	103	125
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	3	7	2
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	64	56	48
V. Transtornos mentais e comportamentais	19	13	20
VI. Doenças do sistema nervoso	22	31	35
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	203	190	207
X. Doenças do aparelho respiratório	78	109	114
XI. Doenças do aparelho digestivo	30	40	47
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	4	3	9
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	4	3	2
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	21	21	19
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	2
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	4	15	6

XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	3	3	3
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	29	43	39
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	82	80	82
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-
Total	797	897	827

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 05/06/2024.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Os dados demográficos desempenham um papel crucial na saúde pública e na gestão dos sistemas de saúde, são fundamentais para informar o planejamento, implementação e avaliação de políticas e programas de saúde. Eles ajudam a entender as necessidades das populações, identificar grupos de risco, monitorar indicadores de saúde e direcionar intervenções para onde são mais necessárias.

Ao verificamos os dados da tabela referente a nossa população **nesse primeiro quadrimestre de 2024** Parte superior do formulário, Patos possui no total uma população de 102.546, distribuída em 46.313 habitantes (45,2%) do sexo masculino e de 55.920 (54,8%) do sexo feminino, a população adulta representa um total de 57.549 habitantes (56,1%), as maiores faixas etárias observamos entre 35-39 anos com 14% (8.040 pessoas); seguida de 40-44 anos com 13,9% (8.015); de 25-29 anos com 13% (7.458); a faixa de 20-24 anos com 12,9% (7.403); a faixa de 45-49 anos com 12,8% (7.377); 30 - 34 anos com 12,3% (7.058); 50-54 com 11% (6.315) e finalizando com 55-59 anos com 10,2% (5.883) da população adulta. Os idosos representam 18.116 habitantes (17,7%) da população total, com aumento dessa faixa etária quando comparado ao quadrimestre anterior, as crianças menores de 1 anos representam 0,92% (949) e as de 1-9 anos representam 13.889 habitantes (13,5%), os adolescentes de 10-19 anos com 13.861 pessoas (13,5%). Notamos um crescimento da população idosa e dos adolescentes.

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
Menores de 01 ano	481	468	949
01 ano	510	505	1.015
02 anos	571	553	1.124
03 anos	703	707	1.410
04 anos	686	689	1.375
5 a 9 anos	3.632	3.477	7.109
10 a 14 anos	3.420	3.241	6.661
15 a 19 anos	3.624	3.614	7.238
20 a 24 anos	3.466	3.937	7.403
25 a 29 anos	3.262	4.196	7.458
30 a 34 anos	3.127	3.931	7.058
35 a 39 anos	3.565	4.475	8.040
40 a 44 anos	3.487	4.528	8.015
45 a 49 anos	3.267	4.110	7.377
50 a 54 anos	2.817	3.498	6.315
55 a 59 anos	2.525	3.358	5.883
60 a 64 anos	2.078	2.933	5.011
65 a 69 anos	1.659	2.269	3.928
70 a 74 anos	1.307	2.035	3.342
75 a 79 anos	934	1.461	2.395

Fonte: Relatório de cadastro individual do E-sus (PEC)

Analisar os dados e Nascidos Vivos desempenham um papel fundamental na promoção da saúde materna e infantil, fornecendo informações cruciais para o monitoramento da saúde, avaliação de indicadores, identificação de disparidades e planejamento de serviços de saúde. Eles são uma ferramenta essencial para melhorar os resultados de saúde e garantir o bem-estar das mães e dos bebês.

Os dados do SINASC, coletados no DATASUS e no SINASC Local apresenta-se a seguir o perfil dos nascimentos de residentes em nosso município. Destacamos que conforme série histórica: 2019 tivemos o registro de 1.497 nascidos vivos, no ano de 2020 tivemos 1.410 registros, em 2021 foram 1.402 alimentados e 2022 registramos 1.273 nascidos vivos. Em 2023 um total de 1.321 nascidos vivos, após

80 anos ou mais	1.192	2.248	3.440
Não Informado	00	00	00
TOTAL	46.313	56.233	102.546

retoalimentação do sistema SINASC, Nesse primeiro quadrimestre de 2024 tivemos 436 registros, sendo 93 em janeiro, 96 em fevereiro, 123 registros em março e 124 em abril.

Quanto aos dados de **Morbimortalidade** se referem a informações sobre as doenças e mortes que afetam a população em uma determinada área geográfica, esses incluem informações sobre o número de casos de diferentes doenças, a taxa de mortalidade por diferentes causas, a taxa de mortalidade infantil, entre outros indicadores que ajudam a descrever o estado de saúde da população.

Relacionado à **mortalidade**, esses dados são uma fonte valiosa de informações para compreender a saúde de uma população e direcionar os esforços de saúde pública para áreas prioritárias. Eles são essenciais para monitorar as tendências de saúde, identificar problemas emergentes, desenvolver políticas de saúde eficazes e melhorar os resultados de saúde da população.

Relacionado à **mortalidade**, observamos uma queda comparada no mesmo período dos anos anteriores, para tanto registramos um número de **654** óbitos em 2019, **809** óbitos no ano de 2020, em 2021 tivemos **888** óbitos, em 2022 registramos **830** óbitos, conforme sistema no ano de 2023 tivemos registro de **712** óbitos. Nesse primeiro quadrimestre de 2024 registramos **247** óbitos, sendo 65 em janeiro, 52 em fevereiro, 61 registros em março e 69 em abril, tendo como causa (Cap CID 10):

Óbitos - Brasil

Frequência por Mes do Óbito segundo Causa (Cap CID10)

Causa (Cap CID10)	Jan	Fev	Mar	Abr	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	6	1	5	5	17
II. Neoplasias (tumores)	9	11	13	13	46
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	0	0	0	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	4	1	7	5	17
V. Transtornos mentais e comportamentais	0	1	0	0	1
VI. Doenças do sistema nervoso	2	0	0	1	3
IX. Doenças do aparelho circulatório	19	9	14	18	60
X. Doenças do aparelho respiratório	9	7	4	9	29
XI. Doenças do aparelho digestivo	2	6	7	5	20
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	1	0	1	2
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	3	1	1	0	5
XV. Gravidez parto e puerpério	0	1	0	0	1
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	3	3	4	1	11

XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	0	0	1	2	3
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	2	2	1	4	9
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	5	8	4	5	22
Total	65	52	61	69	247

Observamos que o maior responsável pelo número de óbitos nesse primeiro quadrimestre de 2024 conforme tabela supracitada foram as doenças do aparelho circulatório com registro de 60 casos (24,3%); seguida por óbitos causados pelas neoplasias com registro de 46 casos (18,6%); doenças do aparelho respiratório com 29 casos (11,7%); causa externa de morbimortalidade com 22 registros (8,9%); doenças ocasionadas pelo aparelho digestivo com 20 casos (8,1%); as doenças endócrinas nutricionais e metabólicas, doenças infecciosas e parasitárias ambas com 17 casos (6,9%); afecções originadas do período perinatal com 11 registros (4,4%); sintomas, sinais e achados anormais ao exame clínico e laboratorial com 09 casos (3,6%); afecções aparelho geniturinário com 05 casos (2%); doenças do sistema nervoso e malformação congênita e anomalias cromossômicas ambas com 03 casos (1,2%); doenças da pele, do tecido subcutâneo com de 02 registros (0,8%). Finalizando os transtornos mentais e comportamentais, doenças sangue órgãos hematopoiético e transtornos imunitários e gravidez, parto e puerpério ambas com registro de 01 caso (0,4%).

Os dados de morbidade são uma ferramenta essencial para compreender a carga de doenças em uma população e guiar as intervenções de saúde pública. As **internações (morbidade)** no mesmo período ao longo dos anos notamos uma pequena queda quando comparados ao mesmo período nos anos anteriores. **Neste primeiro quadrimestre de 2024** registramos **um total de 1.568 internações** o maior registro destas foi às relacionadas à gravidez, parto e puerpério com registro de 353 casos (22,5%); seguida pelas doenças do aparelho circulatório com 172 registros (11%); as doenças do aparelho digestivo 168 casos (10,7%); doenças do aparelho respiratório e lesões por envenenamento e algumas por outras consequências e causas externas ambas com registro de 166 casos (10,5%); neoplasias com 153 registros (9,7%); doenças do aparelho geniturinário com 106 casos (6,8%); algumas doenças infecciosas e parasitárias com 77 casos (5%); seguidas afecções originadas do período perinatal com 45 casos (2,8%); patologias relacionadas ao sangue, órgãos hematopoiéticos, transtornos imunitários com 30 registros (1,9%); Sintomas, sinais e achados anormais ao exame clínico e laboratorial com 28 internações (1,8%); doenças endócrinas nutricionais e metabólicas com 27 registros (1,7%); doenças do sistema nervoso com 24 registros (1,5%); doenças do sistema osteomuscular e transtornos mentais e comportamentais ambas com 13 casos (0,83%); contato serviços de saúde com 11 registros (0,70%); doenças da pele e tecido subcutâneo com registro de 09 casos (0,58%). Finalizando as malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas com 07 registros (0,47%).

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	347.609
Atendimento Individual	82.190
Procedimento	97.952
Atendimento Odontológico	14.556

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	1374	294770,00	-	-
03 Procedimentos clínicos	55	1560,00	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	122	6100,00	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	1551	302430,00	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 05/06/2024.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	7682	218860,00
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 05/06/2024.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	2774	4680,00	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	86302	2313245,79	-	-
03 Procedimentos clínicos	123092	5020331,84	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	1513	57638,40	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	1624	80409,00	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	22954	343162,30	-	-
Total	238259	7819467,33	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 05/06/2024.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	996	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	426	-
Total	1422	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

Data da consulta: 05/06/2024.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Os dados de produção em saúde referem-se às **informações coletadas sobre a prestação de serviços de saúde**, incluindo a quantidade de serviços prestados, o número de pacientes atendidos, o tempo de espera, a taxa de ocupação dos leitos hospitalares e outros indicadores que ajudam a medir a eficiência e a produtividade do sistema de saúde. Esses dados são importantes para auxiliar gestores na tomada de decisões, na alocação de recursos, no planejamento e na avaliação da

qualidade do atendimento prestado. Eles são coletados por meio de sistemas de informação em saúde, como prontuários eletrônicos e sistemas de gestão hospitalar.

Notamos um aumento considerável no número de procedimentos quando comparado ao mesmo período do ano anterior. O número de procedimentos realizados na **Atenção Primária em saúde nesse primeiro quadrimestre** de 2024 corresponde há um total de 539.749 procedimentos, uma média mensal de quase 135.000,00 atendimentos, sendo 347.279 referentes a visitas domiciliares, 80.986 atendimentos individuais, 96.986 procedimentos e 14.498 atendimentos odontológicos.

O município **NÃO produziu Assistência Farmacêutica** conforme dados do SIA nos serviços de **Urgência e Emergência tivemos 1.551 (R\$302.430,00)**, sendo 1.374 (R\$ 294.770,00) procedimentos com finalidade diagnóstica; 55 (R\$ 1.560,00) procedimentos clínicos e 122 (R\$ 6.100,00) cirúrgicos.

Na **Atenção Psicossocial registramos um total de 7.686 (R\$ 218.860,00)** de atendimento e acompanhamento psicossocial. Na **Vigilância em Saúde** foram registrados 1.422 procedimentos no total, sendo 996 referentes a ações de promoção e prevenção em saúde e 426 procedimentos com finalidade diagnóstica.

Na **Média e Alta Complexidade** foram realizados um número de 238.259 procedimentos totalizando um valor de (R\$ 7.819.467,33), sendo 2.774 (R\$ 4.680,00) referentes a ações de promoção e prevenção em saúde, **86.302 (R\$ 2.313.245,79) procedimentos com finalidade diagnóstica**, 123.092 (R\$ 5.020.331,84) procedimentos clínicos, 1.513 (R\$ 57.638,40) procedimentos cirúrgicos, 1.624 (R\$ 80.409,00) Órteses, próteses e materiais especiais. Finalizando com registro de 22.954 (R\$ 343.162,30) de ações complementares da atenção à saúde, conforme dados dos sistemas de registro: SIA e SIH.

Nesse primeiro quadrimestre de 2024 tivemos um total de 341.272 procedimentos, abaixo distribuição de procedimentos por estabelecimentos:

Estabelecimentos CNES-PB	Janeiro/2024	Fevereiro/2024	Março/2024	Abril/2024	Total
Total	73.882	77.152	87.225	103.013	341.272
0046175 EQUIPE MULTIPROFISSIONAIS EMAD	368	467	457	584	1.876
0046221 EQUIPE DE APOIO EMAP	68	83	57	115	323
2604485 LABORATORIO MUNICIPAL DE SAUDE PUBLICA DE PATOS	20.961	22.990	23.333	32.799	100.083
2805163 HOSPITAL DIA FREI DAMIAO	5.096	4.093	5.030	5.782	20.001
2822059 ECOCLINICA DE PATOS	38	28	32	35	133
2912163 UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO JOAO BOSCO DE ARAUJO	11.002	11.792	14.795	15.987	53.576
2948192 MEDPIGNUS	30	28	70	60	188
2986035 SERVICO DE APOIO E DIAGNOSTICO MUNICIPAL	449	426	286	357	1.518
3015610 CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITACAO CER II	2.416	3.547	3.429	4.352	13.744
3456277 CENTRO DE ATENCAO ESPECIALIZADO EM DST AIDS	933	1.148	1.259	1.548	4.888
5010314 CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL DE PATOS CAPS II	1.203	1.663	1.603	2.207	6.676
5010330 CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS DE PATOS CEO	1.041	1.066	1.538	344	3.989
5043123 REGULACAO MEDICA SAMU 192	3.927	3.522	3.810	3.444	14.703
5417929 CAPS I CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL INFANTIL DE PATOS	436	1.695	1.604	2.229	5.964
5570522 CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL ALCOOL E DROGAS	1.359	1.134	830	1.660	4.983
5663504 CLINICA RADIOLOGICA DE PATOS LTDA	67	44	53	112	276
5978653 CENTRO REGIONAL DE SAUDE DO TRABALHADOR	436	379	301	567	1.683
6401392 UDI UNIDADE DE DIAGNOSTICO POR IMAGEM	101	102	181	377	761
7139683 SAMU 192 PATOS USA 01	35	38	52	67	192
7140371 SAMU 192 PATOS USA 02	31	39	68	57	195
7140649 SAMU 192 PATOS USB 01	171	163	198	175	707
7141017 SAMU 192 PATOS USB 02	169	163	203	157	692
7141033 SAMU 192 PATOS USB 03	158	160	184	162	664
7141084 SAMU 192 PATOS USB 04	175	123	177	165	640
7149387 CENTRAL DE REGULACAO	7.768	6.586	8.600	9.700	32.654
7557779 UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO DR OTAVIO PIRES DE LACERDA	15.320	15.224	18.520	19.456	68.520
7916108 VIGILANCIA SANITARIA MUNICIPAL	110	407	479	413	1.409
9402020 MOTOLANCIA	14	42	76	102	234

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 04/2024

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
HOSPITAL GERAL	0	1	0	1
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	3	3
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	0	0	1	1
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	0	1	1	2
HOSPITAL ESPECIALIZADO	0	2	0	2
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	7	7
HOSPITAL/DIA - ISOLADO	0	0	1	1
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	1	1
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	2	2
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	1	1
POLICLINICA	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	45	45
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	1	1	15	17
FARMACIA	0	0	2	2
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	11	11
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	3	3
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	0	0	1	1
Total	1	5	96	102

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 14/05/2024.

5.2. Por natureza jurídica

Período 04/2024

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	5	1	6
MUNICIPIO	81	0	0	81
ENTIDADES EMPRESARIAIS				

EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	4	0	0	4
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	11	0	0	11
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
PESSOAS FISICAS				
Total	96	5	1	102

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 14/05/2024.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

A **rede física dos serviços de saúde** se refere à infraestrutura física, incluindo instalações e equipamentos, que suporta a prestação de serviços de saúde em uma determinada área geográfica. Uma rede física bem estruturada e distribuída é essencial para garantir o acesso equitativo aos serviços de saúde, atender às necessidades de saúde da população e garantir uma resposta eficaz a emergências e crises de saúde pública.

A organização e expansão adequadas da rede física dos serviços de saúde são fundamentais para fortalecer o sistema de saúde como um todo e melhorar os resultados de saúde da população. A existência de uma rede física bem estruturada é um dos pilares do SUS, pois é a partir dela que se torna possível prevenir, tratar e reabilitar os pacientes, garantindo o acesso da população aos serviços de saúde.

Na rede física do SUS, são realizados atendimentos ambulatoriais, consultas, exames, cirurgias e internações, entre outros serviços de saúde. Essa rede é composta por unidades de saúde de diferentes níveis de complexidade, o que permite o atendimento desde casos mais simples até os mais graves e complexos.

Patos é sede da 3ª Macrorregional e 6ª Região Geoadministrativa do Estado da Paraíba, composta por 24 municípios, sendo eles: Areia de Baraúnas, Cacimba de Areia, Cacimbas, Catingueira, Condado, Desterro, Emas, Junco do Seridó, Mãe D'Água, Malta, Maturéia, Passagem, Patos, Quixaba, Salgadinho, Santa Luzia, Santa Terezinha, São José de Espinharas, São José do Bonfim, São José do Sabugi, Mamede, Teixeira, Várzea, Vista Serrana. Além disso, Patos absorve 48 municípios e totaliza uma população de 462.662 habitantes.

Sendo assim, no âmbito da proposta do Plano Diretor de Regionalização Estadual, o município apresenta-se como um importante polo de assistência à saúde de média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar. No âmbito da Assistência em Saúde, o município de Patos dispõe de capacidade física instalada para desenvolver ações assistenciais que vão desde o nível básico até a média e alta complexidade, distribuídos nas tabelas abaixo:

Tipo de Estabelecimento por Gestão

Tipo de estabelecimento	Total	Tipo de Gestão		
		Municipal	Estadual	Dupla
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA/MELHOR EM CASA/CONSUTÓRIO DE RUA *UBS SÃO JUDAS TADEU	46	46	0	0
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA (01 Motolância / 02 USA e 04 UBS)	7	7	0	0
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE CEO/CEREST E CER - Municipal; Banco de Leite (estadual) e Hemopatos (dupla)	5	3	1	1
FARMACIA (Centro e do Jatobá)	2	2	0	0
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	2	1	1	0

UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO) - CTA	1	1	0	0
HOSPITAL/DIA - ISOLADO (FREI DAMIÃO)	1	1	0	0
HOSPITAL GERAL (Hospital Regional)	1	0	1	0
HOSPITAL ESPECIALIZADO (Hospital Infantil e Maternidade)	2	0	2	0
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	1	1	0	0
SECRETARIA DE SAUDE - CENTRAL DE GESTÃO EM SAÚDE	1	1	0	0
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL (Infantil, II e Álcool e Drogas)	3	3	0	0
PRONTO ATENDIMENTO (UPA Dr Otavio Pires e João Bosco)	2	2	0	0
POLO ACADEMIA DA SAUDE	3	3	0	0
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	1	1	0	0
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	1	1	0	0
LABORATORIO DE SAUDE PÚBLICA (Municipal)	1	1	0	1
TOTAL	80	74	5	1

Fonte: SCNES

O Sistema Municipal de Saúde é composto por instituições públicas e privadas, distribuídas nos quatro Distritos Geo Administrativos (DGAs), que conformam a rede municipal de saúde local, que segundo dados do SCNES e Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde destacam a existência de 79 estabelecimentos/serviços de saúde. A rede hospitalar do município é composta por 06 (seis) estabelecimentos, sendo estes, 03 (três) da rede estadual: [Hospital Regional de Patos](#); [Hospital Infantil de Patos](#) e [Maternidade Peregrino Filho](#) e 02 (três) da rede particular o Hospital São Francisco e Hospital DAY da UNIFIP. Complementando temos o Centro de Especialidades Frei Damião como HOSPITAL/DIA - ISOLADO que pertence a rede municipal, que atende as consultas especializadas, exames de diagnóstico e imagem, pequenas cirurgias, entre outros.

Para tanto observamos que a maioria dos serviços hospitalares oferecidos à população patoense são estaduais e concentram com 85% dos leitos disponíveis, enquanto que os particulares se concentram em apenas 15%. O município através da Secretária Municipal de Saúde tem mantido o monitoramento de suas áreas de risco, tendo como principal vigilante a Estratégia de Saúde da Família e Saúde Bucal, distribuídos em 41 E- Multi estratégica; 42 equipes de Estratégia de Saúde da Família, 42 Equipes de Saúde Bucal, acompanhadas e orientados por 261 Agentes Comunitários de Saúde atuantes, 71 Agentes de Combate as Endemias, 03 polos de Academia de Saúde, um Serviço de Atenção Domiciliar - Equipes: EMAD e EMAP; 01 Consultório de Rua e 02 Farmácias básicas. Conta com Unidades polos de atendimentos noturnos e com clinica ampliada em fisioterapia, pediatria e outros serviços.

Conta com serviços de Vigilância em Saúde: Sanitária, Ambiental e Epidemiológica devidamente instalada e em funcionamento. Na Atenção Especializada o município conta com diversos serviços tais como 03 CAPS; 01 CER; SAMU com central de regulação e composta 04 USB, 02 USA e 01 motolância; 02 UPA; 01 CEREST; 01 CTA/SAE; 01 equipe AMENT; Central de marcação de exames e consultas; 01 Laboratório; 01 CEO e pronto atendimento odontológico noturno, entre outros.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2024

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	69	1	38	7	0
	Bolsistas (07)	2	2	1	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	46	98	98	242	262
	Residentes e estagiários (05, 06)	37	6	52	7	0
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	9	0	6	2	0
	Celetistas (0105)	0	0	1	1	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	25	75	127	128	2
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	0	0	1	1	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 22/06/2024.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2020	2021	2022	2023	
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	23	8	16	15	
	Celetistas (0105)	1	3	7	7	
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	47	1	218	270	
	Bolsistas (07)	37	5	6	6	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	915	975	952	926	
	Intermediados por outra entidade (08)	209	4	0	0	
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	37	46	56	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2020	2021	2022	2023	
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	5	1	2	2	
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	392	530	374	484	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 22/06/2024.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Os profissionais do Sistema Único de Saúde (SUS) desempenham papéis fundamentais na prestação de serviços de saúde e no funcionamento eficaz do sistema de saúde brasileiro, todos esses profissionais trabalham de forma integrada para oferecer cuidados abrangentes e de qualidade à população, promovendo a saúde, prevenindo doenças e tratando condições de saúde.

Os profissionais são responsáveis por prevenir, tratar e reabilitar doenças, além de promover a saúde e o bem-estar das pessoas, também são responsáveis por desenvolver e implementar políticas públicas de saúde, realizar pesquisas e estudos epidemiológicos, orientar a população sobre cuidados com a saúde e participar de programas de prevenção e controle de doenças.

Na perspectiva de garantir o acesso e a qualidade da assistência aos usuários do SUS, o município vem trabalhando para ampliar seu acesso, melhorando a qualidade e resolubilidade no atendimento. Quanto a nossa força de trabalho que indiretamente está ligada à prestação de serviços, tais como prestadores ambulatoriais, podemos afirmar que o setor da saúde movimenta uma grande parte dos empregos no município, Os serviços em saúde prestados pela atual gestão municipal geram inúmeros empregos para profissionais dispostos nas mais diversas categorias de compõem o quadro funcional da Rede de Atenção à Saúde, conforme dados supracitados.

O município possui um quadro de **1.640** profissionais distribuídos por vínculo da seguinte forma, conforme dados do SCNES:

Tipo de Vínculo	Quantidade de Profissionais ç SCNES
Contratado	543
Estatutário	930
Cedido	12
Comissionado	59
Pessoa Jurídica	55
Médicos Residente	40
Celetista	01
TOTAL	1.640

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Garantia do acesso da população a serviços públicos de qualidade, com equidade, atendendo às necessidades de saúde através do cuidado integrado às(aos) cidadãs(os), a partir do fortalecimento da atenção primária e especializada à saúde com diagnóstico loco regional através do fortalecimento da rede de atenção à saúde, com ênfase nas ações de promoção e prevenção.

OBJETIVO Nº 1.1 - Promover ações e serviços com qualidade e a resolutividade da Assistência Primária à Saúde de forma planejada e integrada.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir em 20% o número de internações por causas sensíveis na Atenção Primária.	Proporção de internações por causas sensíveis a atenção primária.	Percentual		0,00	20,00	15,00	Percentual	5,00	33,33

Ação Nº 1 - Implementar as 41 equipes E- multi Estratégicas no município, vistas melhorias de atividades do programa saúde na praça e nas Unidades Básicas de Saúde

Ação Nº 2 - Ampliar os serviços de Atenção Primária de Saúde.

Ação Nº 3 - Implantar por DGA uma clínica ampliada em fisioterapia, entre outros atendimentos.

2. Apoiar, Implantar e Qualificar práticas do cuidado, gestão do cuidado e de gestão na Atenção Primária de Saúde.	Número de ESF com horário estendido de atendimento.	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	10,00	10,00
--	---	------------	------	------	--------	--------	------------	-------	-------

Ação Nº 1 - Implantar 100% o Programa Saúde na Hora no Município, com extensão de carga horaria, com equipe Saúde Bucal.

Ação Nº 2 - Implantar 100% o gerenciamento nas USF no âmbito da atenção básica municipal, com o objetivo de melhorar a administração e o serviço oferecido nas unidades de saúde.

Ação Nº 3 - Implementar 100% na rede de Atenção primária e especializada de Saúde as Práticas Integrativas e Complementares do SUS.

Ação Nº 4 - Readequar processo de trabalho na APS, apoiando e buscando parceiros na criação de grupos de: tabagismo, hiperdia, gestantes, idosos, entre outros.

3. Aumentar em pelo menos 12 registros de matriciamento por CAPS ao ano.	Número de registros de matriciamento entre CAPS e atenção básica por ano.	Número	2020	5	36	36	Número	36,00	100,00
--	---	--------	------	---	----	----	--------	-------	--------

Ação Nº 1 - Desenvolver o matriciamento na Atenção integral à saúde mental entre as equipes CAPS e da Atenção Primária em Saúde.

4. Ampliar para 0,65 a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológicos a cada três anos.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária.	Razão	2020	0,01	0,65	0,60	Razão	0,40	66,67
Ação Nº 1 - Qualificar o cuidado integral para mulheres com ampliação do apoio diagnóstico para colo de útero, oferecendo as mulheres serviços com maior agilidade para diagnóstico e tratamento.									
5. Ampliar para 0,40 a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária.	Razão	2020	0,00	0,40	0,35	Razão	0,30	85,71
Ação Nº 1 - Garantir a realização do exame de mamografias com manutenção de mamógrafo no município.									
6. Redução em 10% os partos cesáreos ao ano.	Percentual de partos cesáreos.	Percentual	2020	65,00	10,00	10,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Estimular ações voltadas ao Plano Nascer Saudável.									
7. Ampliar para 100% a cobertura da Atenção Básica.	Percentual de ampliação da Cobertura de Atenção Básica.	Número	2020	41	13	13	Número	1,00	7,69
Ação Nº 1 - Implantar 13 Equipes de Saúde da Família e Saúde Bucal (ESF).									
8. Aumentar em 40% ao ano o número de gestantes com sete ou mais consultas de pré-natal.	Proporção de gestantes com 7 ou mais consultas de pré-natal.	Percentual	2020	9,00	40,00	30,00	Percentual	30,00	100,00
Ação Nº 1 - Qualificar a rede de atenção materno infantil, com a implantação de novo modelo de atenção à saúde da mulher e à saúde da criança.									
9. Aumentar em 40% ao ano o número de gestantes com sete ou mais consultas de pré-natal.	Proporção de gestantes com 7 ou mais consultas de pré-natal.	Percentual	2020	60,00	40,00	Não programada	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
10. Ampliar para 100% o número de Postos de Coleta da Triagem Neonatal biológica (teste do pezinho) implantados no município.	Percentual de Postos de Coleta da Triagem Neonatal Biológica (teste do pezinho) implantados.	Percentual	2020	10,00	100,00	75,00	Percentual	25,00	33,33
Ação Nº 1 - Expandir e Equipar o número de salas de Teste do Pezinho no Município.									

11. Reduzir em 20% a mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis – DCNT.	Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais doenças crônicas não transmissíveis – DCNT.	Percentual	2020	50,81	20,00	15,00	Percentual	3,00	20,00
Ação Nº 1 - Fortalecer ações no combate preventivo as doenças crônicas, através da formulação de um plano de enfrentamento articulado entre a rede de atenção primaria e especializada.									
Ação Nº 2 - Manter o Programa Nacional de Combate ao Tabagismo em parceria com o E-multi em todas as Unidades Básicas de Saúde.									
Ação Nº 3 - Implementar ações que visem estimular a prática de atividade física modos de vida saudáveis na população, através da ampliação, compra de equipamentos, inclusão de educadores físicos nas UBS e reestruturação de Polos de Academias de Saúde.									
Ação Nº 4 - Garantir 100% rastreamento e tratamento precoce para todos os tipos de neoplasias.									
12. Reduzir em 1% a taxa de morbimortalidade por causas externas.	Taxa de morbimortalidade por causa externa.	Percentual	2020	9,76	1,00	0,75	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Intensificar ações de combate em Educação no Transito.									
13. Melhorar os serviços e ações de Saúde Bucal no município.	Percentil de atendimentos odontológicos ampliados.	Percentual	2020	50,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir 100% a entrega anual de kits de Saúde Bucal (escova, creme dental e fio dental) na rede de ensino do município.									
Ação Nº 2 - Manter em 100% os atendimentos odontológicos do PA Maria Marques e garantir atendimentos 24 horas no fim de semana e feriados.									
Ação Nº 3 - Adquirir uma Unidade Móvel Odontológica para equipes que atende nas comunidades rurais.									
Ação Nº 4 - Ampliação de equipamentos radiológico odontológico por DGA, entre outros e garantia de insumos específicos para o funcionamento de forma adequada.									
Ação Nº 5 - Ampliar equipes de Saúde Bucal da Modalidade I para II.									
OBJETIVO Nº 1.2 - Fortalecimento das Redes de Atenção à Saúde com implantação e implementação de linhas de cuidado prioritárias.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Garantir parceria para o tratamento cirúrgico eletivo referente à demanda reprimida.	Percentual de tratamentos cirúrgico eletivo realizados.	Percentual		0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter um Plano de Ação para a realização dos procedimentos cirúrgicos eletivos no município no Hospital Dia Frei Damião.									
2. Construir estrutura física e reorganização da Rede de Atenção Especializada municipal.	Número de complexo de saúde especializados construídos.	Número	2020	0	1	1	Número	0	0

Ação Nº 1 - Construir e equipar um Complexo de Especialidades no município com Centro de Especialidades, Centro de Imagem, Centro de Referência à Saúde da Mulher, Centro de Pequenas e Médias Cirurgias e Laboratório Municipal.									
Ação Nº 2 - Equipar e ampliar em 100% o número de equipes do Programa Melhor em Casa, fornecendo todos os materiais necessários para o atendimento, dando autossuficiência ao programa.									
Ação Nº 3 - Criação de Consórcio Público Municipal fortalecendo o processo de regionalização.									
Ação Nº 4 - Reformar e equipar sede para o CER II e mudança de modalidade para CER IV.									
Ação Nº 5 - Separação do CERPPOD do CER, implantar as oficinas ortopédicas.									
3. Ampliar a Rede de Saúde Mental no município.	Número de CAPS construídos e com modalidades ampliadas.	Número	2020	3	2	2	Número	0	0
Ação Nº 1 - Construir e equipar e CAPS INFANTIL, CAPS tipo III adulto.									
Ação Nº 2 - Implantação de Unidades de Acolhimentos (UA) adulto e infanto-juvenil compoendo a Rede de Atenção Psicossocial.									
Ação Nº 3 - Implantação de residência terapêutica (RT) compoendo a Rede de Atenção Psicossocial.									
Ação Nº 4 - Manter equipe AMENT em pleno funcionamento.									
4. Ofertar Novos serviços a Saúde do Trabalhador.	Número de CERAST implantado no município.	Número	2020	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Operar o CERAST (Centro Especializado em Reabilitação e Assistência de Saúde do trabalhador) com exames de saúde ocupacional para trabalhadores.									
Ação Nº 2 - Reformar e equipar o CEREST.									
5. Implantar o CEO Tipo III.	Número de CEO implantados.	Número	2020	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Reformar, equipar e Implantar o CEO para Tipo III com oferta de raio x panorâmico.									
Ação Nº 2 - Manter o CEO informatizado com uso do sistema PEC.									
6. Aprimorar os serviços do Laboratório Municipal.	Percentual de exames ofertados no município.	Percentual	2020	90,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Ampliação e garantir a oferta de exames laboratoriais e microbiologia.									
Ação Nº 2 - Implantar um LACEN municipal.									
7. Ampliar Rede de Urgência do município.	Número de UPA implantadas.	Número	2020	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Habilitar, equipar e manter em pleno funcionamento a UPA do Bairro do Jatobá									
Ação Nº 2 - Qualificar, reformar e equipar a UPA do Campo da liga.									
Ação Nº 3 - Ampliar a frota do SAMU com aquisição de 03 ambulâncias tipo USA e 05 USB.									
8. Requalificar em 100% as Unidades Básicas de Saúde e serviços de apoio as APS.	Percentil de UBS construídas, reformadas e ampliadas.	Percentual		0,00	100,00	75,00	Percentual	60,00	80,00
Ação Nº 1 - Construir, Reformar e Ampliar Unidades Básicas de Saúde no município.									

9. Ampliar a oferta de serviços no Distrito de Santa Gertrudes.	Número de serviços ampliados no Distrito de Santa Gertrudes.	Número	2020	0	2	2	Número	0	0
---	--	--------	------	---	---	---	--------	---	---

Ação Nº 1 - Implantar um Laboratório de Análises Clínicas e uma Farmácia Básica.

DIRETRIZ Nº 2 - Garantia da atenção integral e humanizada, em todos os ciclos da vida, com especial atenção nos dois primeiros anos de vida e no envelhecimento ativo e saudável, bem como às populações em situação de maior vulnerabilidade social (população em situação de rua, negra, campo, LGBTQI+, ciganos e privada de liberdade).

OBJETIVO Nº 2.1 - Implementar a Política Nacional de Atenção Integral a Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no âmbito do SUS (PNAISP).

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Implantar e implementar a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAIPS).	Percentil de equipes de saúde prisional habilitadas conforme PNAISP.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Qualificar a atenção e cuidado em saúde, de 100% da população privada de liberdade no município.

OBJETIVO Nº 2.2 - Reduzir a Mortalidade Infantil

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir os índices de mortalidade infantil.	Taxa de mortalidade infantil.	Percentual	2020	1,00	8,00	6,00	Percentual	6,00	100,00

Ação Nº 1 - Qualificar a rede de atenção materno infantil, com a implantação de novo modelo de atenção à saúde da mulher e a saúde da criança.

Ação Nº 2 - Ampliar a cobertura do aleitamento materno exclusivo até o 6º mês de idade.

OBJETIVO Nº 2.3 - Fortalecer as Ações de Saúde Integral em todos os ciclos da vida.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir em 2% os casos de gravidez na adolescência na faixa etária de 10 a 19 anos.	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos.	Percentual	2020	12,00	0,50	0,50	Percentual	0,50	100,00

Ação Nº 1 - Desenvolver atividades sobre saúde sexual junto aos adolescentes em parceria com Programa Saúde na Escola e outras parcerias.

2. Ampliar em 10% a Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	Percentual	2020	64,00	2,50	2,50	Percentual	2,50	100,00
Ação Nº 1 - Implementar as ações para atingir 80% de acompanhamento das condicionalidades da saúde no Programa Bolsa Família.									
3. Fortalecer ações voltadas ao pré-natal, parto e puerperio e a primeira infância.	Percentual de municípios com Unidades de Saúde da Família registrando o procedimento Consulta Pré-Natal do Parceiro.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Incentivar a Rede de Atenção Primária em Saúde quanto ao pré-natal do Parceiro.									
Ação Nº 2 - Criação e implantação de projeto para garantir pré-natal adequado, assistência ao parto e puerpério humanizado com a inserção de profissionais Doulas na equipe de ESF e na assistência hospitalar									
Ação Nº 3 - Manutenção do Programa de Assistência a Primeira Infância (PAI), através de um núcleo de desenvolvimento infantil.									
4. Exercutar em 100% as Políticas de Promoção à Equidade, contemplando Atenção Integral à Saúde da População Negra e Cigana no Município.	Percentual de serviços com ações voltadas as Políticas de Promoção à Equidade.	Percentual		0,00	100,00	75,00	Percentual	100,00	133,33
Ação Nº 1 - Implantar e implementar ações de enfrentamento ao racismo, preconceito e intolerância religiosa nos serviços de saúde.									
5. Implementar a Política de Atenção Integral à Saúde de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais no município.	Percentual de atendimentos realizados no ambulatório do CTA.	Percentual		0,00	20,00	15,00	Percentual	100,00	666,67
Ação Nº 1 - Ampliar em 20% o quantitativo de atendimentos realizados a mais no serviço do ambulatório Travestis e Transexuais no CTA.									
Ação Nº 2 - Fomentar plano de ação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais em 100% nos serviços de saúde.									
6. Realizar intervenções técnicas nos serviços de referência no atendimento de mulheres vítima de violência.	Número de serviços de referência no atendimento de mulheres vítimas de violência com intervenções técnicas realizadas.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Melhorar Ações e registros de notificações relacionadas a mulheres vítimas de violência na rede de Atenção de Saúde, especialmente na primária.									

Ação Nº 2 - Articular o desenvolvimento de ações que previnam e promovam cuidado das mulheres vítimas de violência no município de Patos, se forma intersectorial. Apoiar, de forma matricial, à Atenção integral à saúde com implantação e implementação da Política de Atenção Integral à Saúde da Criança, Adolescente, Mulher, Homem e do Idoso.

7. Implementar 100% da Política de Atenção Primária em Saúde na perspectiva da promoção, prevenção e cuidado integral nos ciclos de vida.	Cobertura de Atenção Primária no município.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
---	---	------------	------	--------	--------	--------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - Apoiar, de forma matricial, à Atenção integral à saúde com implantação e implementação da Política de Atenção Integral à Saúde da Criança, Adolescente, Mulher, Homem e do Idoso.

8. Implantar um Consultório de Rua.	Número de Consultório de Rua implantados	Número	2020	0	1	1	Número	1,00	100,00
-------------------------------------	--	--------	------	---	---	---	--------	------	--------

Ação Nº 1 - Manter em funcionamento do Consultório de Rua *z* (RU).

DIRETRIZ Nº 3 - Garantir e Reduzir os Riscos e Agravos à saúde da população, por meio das Ações de Proteção, Promoção, Prevenção e Vigilância em Saúde.

OBJETIVO Nº 3.1 - Fortalecer as ações de Vigilância Epidemiológica e Ambiental para o controle das doenças e agravos e promoção da saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar para 85% a cura dos casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	Percentual	2020	50,00	85,00	75,00	Percentual	75,00	100,00
Ação Nº 1 - Detectar pelo menos 85% dos casos de tuberculose na forma bacilífera e reduzir o índice de abandono de tratamento.									
2. Aumentar em 15% a taxa de detecção de hanseníase na população geral.	Taxa de detecção de hanseníase na população geral por 100.000hab.	Percentual	2020	80,00	15,00	14,50	Percentual	14,50	100,00
Ação Nº 1 - Ampliar a cobertura de oferta de diagnóstico e tratamento integral de hanseníase no município.									
3. Reduzir a mortalidade por arboviroses (Dengue, Zika e Chikungunya).	Número absoluto de óbitos por arbovirose (Dengue, Zika e Chikungunya).	Número	2020	0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar anualmente um Plano de Contingência Municipal para Arboviroses.									
Ação Nº 2 - Garantir a integração entre as vigilâncias em saúde com APS para promoção de ações e combates as endemias.									

4. Atingir 75% das análises preconizadas de cloro residual livre na água para consumo humano.	Percentual de amostras, para cloro residual livre na água tratada (CRL), analisadas.	Percentual	2020	30,00	75,00	60,00	Percentual	80,00	133,33
---	--	------------	------	-------	-------	-------	------------	-------	--------

Ação Nº 1 - Ampliar a coleta de água para consumo humano no município.

5. Implementar 100% das ações estabelecidas no Plano de Contingência para o Enfrentamento da Infecção Humana pelo Coronavírus.	Percentual de ações implementadas no plano de contingência para o enfrentamento da Infecção Humana pelo Coronavírus.	Percentual		0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
--	--	------------	--	------	--------	--------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - Desenvolver ações do Plano de Contingência para o Enfrentamento da Infecção Humana pelo Coronavírus. .

Ação Nº 2 - Manter equipe multiprofissionais para atender as necessidades de saúde dos pacientes pós COVID, especialmente para reabilitação e saúde mental.

OBJETIVO Nº 3.2 - Fortalecer o Programa Municipal de Imunizações (PNI) visando contribuir para o controle, a eliminação e/ou erradicação das doenças imunopreveníveis.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar para 95% a proporção de de cobertura vacinal, especialmente das vacinas Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10 - valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose).	Proporção de cobertura adequada para os imunobiológico, especialmente de Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10 - valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose).	Percentual	2020	48,00	95,00	90,00	Percentual	75,00	83,33

Ação Nº 1 - Ampliar cobertura vacinal de rotina e campanha no município

Ação Nº 2 - Reestruturar e equipar salas de vacinação nas UBS e Rede de Frios.

OBJETIVO Nº 3.3 - Implementar as Ações de Prevenção, Detecção e Tratamento das DST/Aids, Hepatite Virais, HTLV e Sífilis Congênita no município.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar 20% do número de casos novos diagnosticados de HIV.	Número de casos de HIV diagnosticados em um determinado ano de diagnóstico e local de residência.	Percentual	2020	4,00	20,00	15,00	Percentual	15,00	100,00

Ação Nº 1 - Implementar ações para detecção de DST/AIDS e garantir a oferta de exames Anti-HIV para os 100% dos casos novos de tuberculose diagnosticado.									
2. Reduzir em 50% os casos de sífilis congênita notificados em menores de um ano de idade.	Taxa de incidência de Sífilis Congênita em menores de um ano de idade.	Percentual	2020	11,00	50,00	45,00	Percentual	45,00	100,00
Ação Nº 1 - Desenvolver um Plano de Combate à sífilis congênita									
3. Reduzir em 10% a taxa de Mortalidade por Hepatites.	Taxa de Mortalidade por Hepatites.	Percentual		0,00	10,00	5,00	Percentual	5,00	100,00
Ação Nº 1 - Melhorar as ações de vigilância das hepatites.									
4. Manter em 100% no município a oferta de teste rápido (TR): DST/AIDS, Hepatite Virais, HTLV, Sífilis e Teste de Gravidez.	Proporção de municípios com Teste Rápido implantado.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Fortalecer a ofertas de testes rápidos (TR) na Atenção Primária de Saúde, ampliando os testes de gravidez.									
OBJETIVO Nº 3.4 - Fortalecer ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Fortalecer 100% das ações de vigilância em Saúde do Trabalhador nos territórios de toda a rede de atenção a saúde na III macrorregional de saúde.	Número de ações e notificações de vigilância em saúde do trabalhador realizadas.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Ampliar as notificações de acidentes de trabalho e melhorar a informação sobre as investigações epidemiológicas relacionadas ao trabalho na III macro regional de saúde.									
Ação Nº 2 - Manter no município suporte da rede assistencial a linha de cuidado de Saúde Mental em Saúde do Trabalhador.									
OBJETIVO Nº 3.5 - Fortalecer a Vigilância em Saúde no monitoramento dos agravos e sistemas para auxílio na tomada de decisão.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Implantar uma sala de situação para monitoramento e avaliação das doenças e agravos através da análise de dados locais.	Número de salas de situação implantadas.	Número	2020	0	1	1	Número	1,00	100,00

Ação Nº 1 - Manter registro de dados da sala de situação para monitoramento e avaliação									
2. Manter em 95%, no mínimo, a proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	Percentual	2020	90,00	95,00	95,00	Percentual	95,00	100,00
Ação Nº 1 - Investigar em 95%, no mínimo, a proporção de registro de óbitos com causa básica definida.									
3. Encerrar a investigação de pelo menos 80% dos casos de Doenças de Notificação Compulsória Imediata (DNCI), registrados no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação.	Percentual	2020	80,00	80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Investigar em 80% os casos de Doenças de Notificação Compulsória Imediata (DNCI), em até 60 dias a partir da data de notificação.									
4. Investigar 100% dos óbitos maternos.	Proporção de óbitos maternos investigados.	Percentual	2020	95,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa de óbitos maternos.									
5. Investigar 100% dos óbitos maternos.	Proporção de óbitos maternos investigados.	Percentual	2020	95,00	100,00	Não programada	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
6. Investigar 90% dos óbitos infantis e fetais.	Proporção de óbitos infantis e fetais investigados.	Percentual	2020	90,00	90,00	90,00	Percentual	100,00	111,11
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa de óbitos infantis e fetais									
7. Investigar 90% dos óbitos em mulheres em idade fértil – MIF.	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados.	Percentual	2020	90,00	90,00	90,00	Percentual	100,00	111,11
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa de óbitos em mulheres em idade fértil e MIF. .									

8. Implementar ações de vigilância nos serviços de Saúde para o controle, prevenção e tratamento de Doenças transmissíveis, doenças/agravos não transmissíveis, riscos e danos a saúde.	Proporção de ações de vigilância em saúde realizadas.	Percentual	2020	80,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
---	---	------------	------	-------	--------	--------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - Implantar 100% de monitoramento constante e sistemático da população animal de rua, visando o controle populacional e das zoonoses.

Ação Nº 2 - Construir e equipar um Centro de Zoonoses.

Ação Nº 3 - Equipar e manter ações da Vigilância Ambiental.

Ação Nº 4 - Manter as ações e atividades do canil municipal.

OBJETIVO Nº 3.6 - Desenvolver as ações de Vigilância Sanitária par a o gerenciamento de risco sanitário.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Garantir 80% das ações realizadas pela VISA.	Proporção de inspeções realizadas pela VISA.	Percentual	2020	80,00	80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00

Ação Nº 1 - Manter 80% na realização de no mínimo de cinco ações a serem realizadas pela VISA.

Ação Nº 2 - Manutenção da Sede e dos serviços da Vigilância Sanitária.

Ação Nº 3 - Construir e equipar a sede da Vigilância Sanitária

2. Implementar ações de Saneamento Básico.	Percentil de cobertura de saneamento básico no município.	Percentual		0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
--	---	------------	--	------	--------	--------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - Ampliar cobertura de Saneamento Básico no município.

Ação Nº 2 - Construir e/ou implantar sistema de abastecimento d'água.

Ação Nº 3 - Manutenção de consórcio de Aterro Sanitário para coleta e distribuição correta de resíduos sólidos

DIRETRIZ Nº 4 - Garantia e aprimoramento da Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS, estimulando e pactuando a estruturação da rede de serviços e a sua força de trabalho no município.

OBJETIVO Nº 4.1 - Fortalecer a Política de Assistência Farmacêutica, assegurando e qualificando o acesso a medicamentos contemplados nas políticas públicas.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Manter em 100% o Qualificar SUS.	Percentual de sistema Horus instalado com Manutenção ao Qualifica SUS.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Registrar corretamente informações no sistema Horus.

2. Implantar Farmácia Básicas em todos os DGA`S.	Número de Farmacia Básicas por DGA.	Número	2020	0	4	4	Número	2,00	50,00
--	-------------------------------------	--------	------	---	---	---	--------	------	-------

Ação Nº 1 - Expandir e equipar os serviços da Farmácia Básica para os DGAçS.

3. Ampliar em 5% ao ano a distribuição e dispensação de unidades farmacêuticas (comprimidos, capsulas, frascos-ampolas, bisnagas, etc.) de insumos padronizados pela SMS, nos estabelecimentos sob responsabilidade Municipal.	Percentual de ampliação da distribuição e dispensação de medicamentos para os estabelecimentos de saúde.	Percentual		0,00	5,00	5,00	Percentual	5,00	100,00
--	--	------------	--	------	------	------	------------	------	--------

Ação Nº 1 - Garantir a dispensação de medicamentos básicos essenciais e excepcionais conforme portarias ministeriais obedecendo a protocolos clínicos dos programas municipais através do acesso aos medicamentos de forma mais rápida e segura.

Ação Nº 2 - Implementar a criação de Farmácias Vivas e Práticas Fitoterápicas como ações da assistência farmacêutica no município.

OBJETIVO Nº 4.2 - Diminuir os gastos consequentes à Judicialização.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Desenvolver um software para monitoramento de ações judiciais em saúde e o custo do cumprimento.	Desenvolver um software para monitoramento de ações judiciais em saúde e o custo do cumprimento.	Número	2020	0	1	1	Número	1,00	100,00

Ação Nº 1 - Acompanhar software para monitoramento de ações judiciais.

DIRETRIZ Nº 5 - Fortalecimento das Ações de Regulação da Atenção, Controle, Avaliação e Auditoria de Gestão e Serviços de Saúde.

OBJETIVO Nº 5.1 - Fortalecer as Ações de Monitoramento, Avaliação da Qualidade e Resolutividade da Assistência à Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Atualizar em 100% informações aos profissionais e alinhar os serviços, os fluxos, incentivar e manter a contra referência.	Percentual de fluxos definidos e de parcerias estabelecidas	Percentual	2020	95,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Estimular a inclusão das parcerias de equipes das UBS com outras redes (movimentos e organizações populares, ESP-PB, centro de referência) e demais redes municipal.									
2. Ampliar para 100% a produção ambulatorial processada aprovada dos estabelecimentos sob gerência municipal.	Percentil de SCnes atualizado.	Percentual	2020	70,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitoramento e atualização do SCNES nos estabelecimentos de saúde sob gerência municipal.									
Ação Nº 2 - Acompanhar e Monitorar produção ambulatorial dos estabelecimentos municipais									
Ação Nº 3 - Fortalecer as ações de Auditoria, com o propósito de avaliar o desempenho, qualidade e resolutividade das ações e serviços integrais da rede SUS.									
3. Monitorar indicadores do Programa Previne Brasil através de sistema de apoio e acompanhamento em 100% das UBS.	Percentil do Indicador Sintético Final - ISF.	Percentual	2020	3,60	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Avaliar e monitorar os resultados dos indicadores da Atenção Primária em Saúde, afim de garantir as condições necessárias ao cumprimento das metas.									
Ação Nº 2 - Manter e informatizar 100% das equipes da Atenção Primária em Saúde, E-multi, ACE, equipes do melhor em casa e serviços da atenção especializada.									
Ação Nº 3 - Aderir e Manter a Política de Saúde Digital no município.									
4. Monitorar 100% dos indicadores do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde – PQAVS.	Percentil de metas do PQAVS cumpridas.	Percentual	2020	80,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Cumprir metas e ações pactuadas no Termo de compromisso do PQAVS									
OBJETIVO Nº 5.2 - Regular as referências e garantir o deslocamento e ajuda de custo para Tratamento Fora de Domicilio - TFD.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Garantir 100 % de acesso de usuários cadastrados no Tratamento Fora do Domicílio -TFD.	Percentual de atendimentos de usuários TFD.	Percentual	2020	95,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Manter casas de apoio a pacientes em acompanhamento nos serviços de referência em Campina Grande e João Pessoa.

Ação Nº 2 - Fornecer aos usuários os serviços de Tratamento Fora do Domicílio -TFD.

2. Fortalecer a Regulação da Atenção através da criação de mecanismo de Controle, monitoramento e avaliação dos serviços.	Número de aplicativo disponibilizado aos usuários.	Número	2020	1	1	1	Número	1,00	100,00
---	--	--------	------	---	---	---	--------	------	--------

Ação Nº 1 - Aumentar a oferta e descentralização, agilidade e garantia das marcações de consultas / Exames, com implantação de aplicativo *¿minha consulta¿* afim de modernizar e agilizar o acesso á saúde e a marcação de consultas.

Ação Nº 2 - Implantar e monitorar o CADWEB nas UBS e demais serviços especializados.

Ação Nº 3 - Instituir e implementar na Regulação da Atenção a PAES *¿* (Programação da Atenção Especializada em Saúde).

DIRETRIZ Nº 6 - Contribuição para a adequada Formação, Qualificação e Valorização dos Trabalhadores que atuam na área da saúde, otimizando a alocação destes profissionais e de recursos, favorecendo a democratização das relações de trabalho.

OBJETIVO Nº 6.1 - Executar a política de Educação na Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Instituir um Núcleo Municipal de Educação Permanente em Saúde.	Número de Núcleos e Plano de Educação Permanente instituídos e desenvolvidos.	Número	2020	0	1	1	Número	1,00	100,00

Ação Nº 1 - Desenvolver um Plano de ações e atividades de educação em saúde, através do Núcleo Municipal de Educação Permanente em Saúde - NEP.

Ação Nº 2 - Resgatar os recursos da CIES.

Ação Nº 3 - Incentivo da pesquisa científica apresentada por meio de simpósio com foco em educação permanente com parcerias em instituições formadoras.

Ação Nº 4 - Implantação de sede para viabilizar parceria com a IPESQ Instituto que trata patologias raras.

Ação Nº 5 - Fortalecer e garantir o cumprimento de metas no Programa Saúde na Escola, Crescer Saudável e Nutri SUS, no Município

Ação Nº 6 - Implementar parcerias e capacitar na Rede de Ensino do Município, direcionando atendimentos em primeiros socorros, em conformidade com a Lei Lucas (13.722/18).

2. Fortalecer 100% de parcerias com Universidade Públicas e Privadas mantendo os Programas de Residência Médica, Mais Médicos e de Equipes Multiprofissionais e outros projetos e programas.	Número de Programas de Residência Médica, Mais Médicos e Equipes Multiprofissionais implantados.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter e Apoiar a consolidação da Comissão de Residências Médicas e Multiprofissionais com ênfase na Atenção Primária em Saúde.									
Ação Nº 2 - Apoiar os estágios curriculares, com ênfase na ampliação das especialidades médicas no SUS.									
Ação Nº 3 - Desenvolver projetos em parcerias com outros setores e secretarias do município.									
3. Qualificar 80% dos trabalhadores de saúde do município.	Percentil de cursos de qualificação em EPS realizados.	Percentual		0,00	80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Fortalecer práticas de acolhimento com escuta qualificada com todos profissionais e trabalhadores da UBS.									
Ação Nº 2 - Acompanhar e apoiar capacitação para os Agentes de Endemias e saúde, através de Programa Saúde com Agente.									
Ação Nº 3 - Oferecer cursos, fóruns, seminários, capacitações, entre outros periodicamente aos trabalhadores dos serviços de saúde									

DIRETRIZ Nº 7 - Fortalecimento e Estruturação da Gestão para desenvolvimento de sistemas estratégicos que contribuam para a tomada de decisão, considerando a relação interfederativa, Participação e Controle Social.

OBJETIVO Nº 7.1 - Qualificar o planejamento e a Execução Orçamentária e a utilização de recursos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Executar 100% das ações orçamentárias planejadas.	Percentual de execução das ações orçamentárias planejadas.	Percentual	2020	75,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Executar Plano e ações planejadas.									
2. Operacionalizar o PMS 2022 - 2025 através da elaboração de uma programação anual de saúde - PAS a cada ano.	Número de PAS elaborada.	Número	2020	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar a programação anual de saúde e PAS 2024.									
3. Apresentar prestação de conta através do Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior – RDQA e Anual.	Número de RDQA e Pactuações apresentado.	Número	2020	4	4	4	Número	1,00	25,00
Ação Nº 1 - Formular e apresentar os Relatórios Quadrimestrais e Anual de Saúde junto aos órgãos competentes.									

Ação Nº 2 - Apresentar os resultados da execução da PAS através de quatro Relatórios Anuais de Gestão à RAG.

Ação Nº 3 - Monitorar as pactuações, diretrizes, objetivos, metas e indicadores de saúde do município.

OBJETIVO Nº 7.2 - Otimizar a captação de Recursos Financeiros.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Instituir um banco de projetos para captação de recursos financeiros.	Número de bancos de projetos para captação de recursos financeiros instituídos.	Número	2020	1	1	1	Número	1,00	100,00

Ação Nº 1 - Mediante regulamentação do MS, criar CNPJ para garantir autonomia financeira a cada UBS com valor mínimo da dispensa de licitação.

Ação Nº 2 - Manter um banco de projetos para captação de recursos financeiros, além das ações propostas em Emendas.

2. Ampliar e interligar as Redes de Atenção a Saúde buscando assegurar resolutividade e suficiência em 100% em todas as áreas estratégicas.	Percentual de veículos de transporte e equipamentos adquiridos no município.	Percentual		0,00	100,00	80,00	Percentual	100,00	125,00
---	--	------------	--	------	--------	-------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - Adquirir veículos novos para secretária de saúde, UBS, E-multi, TFD, Vigilância em Saúde e ambiental, CEREST, entre outros serviços.

Ação Nº 2 - Adquirir Equipamentos para os serviços de Saúde, especialmente a Atenção Primária, Especializada e Vigilância em Saúde.

OBJETIVO Nº 7.3 - Fortalecer a Gestão Participativa e Descentralizada do SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Garantir 100% do repasse financeiro em 12 parcelas para a manutenção do Conselho Municipal de Saúde.	Percentual de CMS locais em funcionamento.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Manter os repasses financeiros para a manutenção das atividades do Conselho Municipal de Saúde.

Ação Nº 2 - Garantir 100% do fortalecimento e formação do controle social com criação de conselhos locais de saúde em todas UBS com a participação dos usuários, trabalhadores e gestão.

Ação Nº 3 - Criação de canal institucional de informação em serviços de saúde disponíveis no município (Abrangendo todos os meios de comunicação), incluindo e divulgando as ações do conselho municipal de saúde do município

Ação Nº 4 - Manter Sede e Veículo próprio do Conselho de Saúde em pleno funcionamento.

2. Implantar o Ouvidor SUS no município.	Número de ouvidoria SUS implantada.	Número	2020	0	1	1	Número	1,00	100,00
--	-------------------------------------	--------	------	---	---	---	--------	------	--------

Ação Nº 1 - Implementar ações para o desenvolvimento de atividades do ouvidor SUS no município.

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção			
Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados do Quadrimestre
0 - Informações Complementares	Executar 100% das ações orçamentárias planejadas.	100,00	100,00
	Construir estrutura física e reorganização da Rede de Atenção Especializada municipal.	1	0
	Implantar o Ouvidor SUS no município.	1	1
	Ampliar e interligar as Redes de Atenção a Saúde buscando assegurar resolutividade e suficiência em 100% em todas as áreas estratégicas.	80,00	100,00
	Implementar ações de Saneamento Básico.	100,00	100,00
	Ampliar a Rede de Saúde Mental no município.	2	0
	Ofertar Novos serviços a Saúde do Trabalhador.	1	1
	Implantar o CEO Tipo III.	1	0
	Implementar 100% das ações estabelecidas no Plano de Contingência para o Enfrentamento da Infecção Humana pelo Coronavírus.	100,00	100,00
	Aprimorar os serviços do Laboratório Municipal.	100,00	100,00
	Ampliar para 100% a cobertura da Atenção Básica.	13	1
	Ampliar Rede de Urgência do município.	1	1
	Requalificar em 100% as Unidades Básicas de Saúde e serviços de apoio as APS.	75,00	60,00
	Implementar ações de vigilância nos serviços de Saúde para o controle, prevenção e tratamento de Doenças transmissíveis, doenças/agravos não transmissíveis, riscos e danos a saúde.	100,00	100,00
	Ampliar a oferta de serviços no Distrito de Santa Gertrudes.	2	0
	Melhorar os serviços e ações de Saúde Bucal no município.	100,00	100,00
122 - Administração Geral	Aumentar para 95% a proporção de de cobertura vacinal, especialmente das vacinas Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10 - valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose).	90,00	75,00
	Garantir 100% do repasse financeiro em 12 parcelas para a manutenção do Conselho Municipal de Saúde.	100,00	100,00
	Instituir um banco de projetos para captação de recursos financeiros.	1	1
	Executar 100% das ações orçamentárias planejadas.	100,00	100,00
	Instituir um Núcleo Municipal de Educação Permanente em Saúde.	1	1
	Garantir 100 % de acesso de usuários cadastrados no Tratamento Fora do Domicílio -TFD.	100,00	100,00
	Atualizar em 100% informações aos profissionais e alinhar os serviços, os fluxos, incentivar e manter a contra referência.	100,00	100,00
	Desenvolver um software para monitoramento de ações judiciais em saúde e o custo do cumprimento.	1	1
	Garantir 80% das ações realizadas pela VISA.	80,00	80,00
	Implantar uma sala de situação para monitoramento e avaliação das doenças e agravos através da análise de dados locais.	1	1
	Apoiar, Implantar e Qualificar práticas do cuidado, gestão do cuidado e de gestão na Atenção Primária de Saúde.	100,00	10,00

	Ampliar e interligar as Redes de Atenção a Saúde buscando assegurar resolutividade e suficiência em 100% em todas as áreas estratégicas.	80,00	100,00
	Operacionalizar o PMS 2022 - 2025 através da elaboração de uma programação anual de saúde - PAS a cada ano.	1	1
	Fortalecer 100% de parcerias com Universidade Públicas e Privadas mantendo os Programas de Residência Médica, Mais Médicos e de Equipes Multiprofissionais e outros projetos e programas.	100,00	100,00
	Fortalecer a Regulação da Atenção através da criação de mecanismo de Controle, monitoramento e avaliação dos serviços.	1	1
	Ampliar para 100% a produção ambulatorial processada aprovada dos estabelecimentos sob gerência municipal.	100,00	100,00
	Implantar Farmácia Básicas em todos os DGA`S.	4	2
	Implementar ações de Saneamento Básico.	100,00	100,00
	Construir estrutura física e reorganização da Rede de Atenção Especializada municipal.	1	0
	Ampliar a Rede de Saúde Mental no município.	2	0
	Apresentar prestação de conta através do Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior – RDQA e Anual.	4	1
	Qualificar 80% dos trabalhadores de saúde do município.	80,00	80,00
	Monitorar indicadores do Programa Previne Brasil através de sistema de apoio e acompanhamento em 100% das UBS.	100,00	100,00
	Ampliar em 5% ao ano a distribuição e dispensação de unidades farmacêuticas (comprimidos, capsulas, frascos-ampolas, bisnagas, etc.) de insumos padronizados pela SMS, nos estabelecimentos sob responsabilidade Municipal.	5,00	5,00
	Ofertar Novos serviços a Saúde do Trabalhador.	1	1
	Implantar o CEO Tipo III.	1	0
	Implementar 100% das ações estabelecidas no Plano de Contingência para o Enfrentamento da Infecção Humana pelo Coronavírus.	100,00	100,00
	Aprimorar os serviços do Laboratório Municipal.	100,00	100,00
	Ampliar para 100% a cobertura da Atenção Básica.	13	1
	Ampliar Rede de Urgência do município.	1	1
	Requalificar em 100% as Unidades Básicas de Saúde e serviços de apoio as APS.	75,00	60,00
	Implementar ações de vigilância nos serviços de Saúde para o controle, prevenção e tratamento de Doenças transmissíveis, doenças/agravos não transmissíveis, riscos e danos a saúde.	100,00	100,00
	Ampliar a oferta de serviços no Distrito de Santa Gertrudes.	2	0
	Ampliar para 100% o número de Postos de coleta da Triagem Neonatal biológica (teste do pezinho) implantados no município.	75,00	25,00
	Melhorar os serviços e ações de Saúde Bucal no município.	100,00	100,00
301 - Atenção Básica	Reduzir em 20% o número de internações por causas sensíveis na Atenção Primária.	15,00	5,00
	Atualizar em 100% informações aos profissionais e alinhar os serviços, os fluxos, incentivar e manter a contra referência.	100,00	100,00
	Fortalecer 100% das ações de vigilância em Saúde do Trabalhador nos territórios de toda a rede de atenção a saúde na III macrorregional de saúde.	100,00	100,00

Aumentar para 95% a proporção de de cobertura vacinal, especialmente das vacinas Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10 - valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose).	90,00	75,00
Aumentar para 85% a cura dos casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	75,00	75,00
Reduzir em 2% os casos de gravidez na adolescência na faixa etária de 10 a 19 anos.	0,50	0,50
Reduzir os índices de mortalidade infantil.	6,00	6,00
Implantar e implementar a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAIPS).	100,00	100,00
Apoiar, Implantar e Qualificar práticas do cuidado, gestão do cuidado e de gestão na Atenção Primária de Saúde.	100,00	10,00
Fortalecer a Regulação da Atenção através da criação de mecanismo de Controle, monitoramento e avaliação dos serviços.	1	1
Manter em 95%, no mínimo, a proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	95,00	95,00
Reduzir em 50% os casos de sífilis congênita notificados em menores de um ano de idade.	45,00	45,00
Aumentar em 15% a taxa de detecção de hanseníase na população geral.	14,50	14,50
Ampliar em 10% a Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	2,50	2,50
Aumentar em pelo menos 12 registros de matriciamento por CAPS ao ano.	36	36
Monitorar indicadores do Programa Previne Brasil através de sistema de apoio e acompanhamento em 100% das UBS.	100,00	100,00
Encerrar a investigação de pelo menos 80% dos casos de Doenças de Notificação Compulsória Imediata (DNCI), registrados no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação.	80,00	80,00
Reduzir em 10% a taxa de Mortalidade por Hepatites.	5,00	5,00
Reduzir a mortalidade por arboviroses (Dengue, Zika e Chikungunya).	1	1
Fortalecer ações voltadas ao pré-natal, parto e puerperio e a primeira infância.	100,00	100,00
Ampliar a Rede de Saúde Mental no município.	2	0
Ampliar para 0,65 a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológicos a cada três anos.	0,60	0,40
Investigar 100% dos óbitos maternos.	100,00	100,00
Manter em 100% no município a oferta de teste rápido (TR): DST/AIDS, Hepatite Virais, HTLV, Sífilis e Teste de Gravidez.	100,00	100,00
Executar em 100% as Políticas de Promoção à Equidade, contemplando Atenção Integral à Saúde da População Negra e Cigana no Município.	75,00	100,00
Ampliar para 0,40 a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade.	0,35	0,30
Implementar a Política de Atenção Integral à Saúde de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais no município.	15,00	100,00
Redução em 10% os partos cesáreos ao ano.	10,00	0,00
Investigar 90% dos óbitos infantis e fetais.	90,00	100,00
Realizar intervenções técnicas nos serviços de referência no atendimento de mulheres vítima de violência.	100,00	100,00
Ampliar para 100% a cobertura da Atenção Básica.	13	1
Investigar 90% dos óbitos em mulheres em idade fértil – MIF.	90,00	100,00

	Implementar 100% da Política de Atenção Primária em Saúde na perspectiva da promoção, prevenção e cuidado integral nos ciclos de vida.	100,00	100,00
	Aumentar em 40% ao ano o número de gestantes com sete ou mais consultas de pré-natal.	30,00	30,00
	Implantar um Consultório de Rua.	1	1
	Requalificar em 100% as Unidades Básicas de Saúde e serviços de apoio as APS.	75,00	60,00
	Ampliar para 100% o número de Postos de coleta da Triagem Neonatal biológica (teste do pezinho) implantados no município.	75,00	25,00
	Reduzir em 20% a mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis – DCNT.	15,00	3,00
	Reduzir em 1% a taxa de morbimortalidade por causas externas.	0,75	0,00
	Melhorar os serviços e ações de Saúde Bucal no município.	100,00	100,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Garantir parceria para o tratamento cirúrgico eletivo referente à demanda reprimida.	100,00	100,00
	Atualizar em 100% informações aos profissionais e alinhar os serviços, os fluxos, incentivar e manter a contra referência.	100,00	100,00
	Fortalecer 100% das ações de vigilância em Saúde do Trabalhador nos territórios de toda a rede de atenção a saúde na III macrorregional de saúde.	100,00	100,00
	Aumentar 20% do número de casos novos diagnosticados de HIV.	15,00	15,00
	Apoiar, Implantar e Qualificar práticas do cuidado, gestão do cuidado e de gestão na Atenção Primária de Saúde.	100,00	10,00
	Fortalecer a Regulação da Atenção através da criação de mecanismo de Controle, monitoramento e avaliação dos serviços.	1	1
	Construir estrutura física e reorganização da Rede de Atenção Especializada municipal.	1	0
	Aumentar em pelo menos 12 registros de matriciamento por CAPS ao ano.	36	36
	Fortalecer ações voltadas ao pré-natal, parto e puerperio e a primeira infância.	100,00	100,00
	Executar em 100% as Políticas de Promoção à Equidade, contemplando Atenção Integral à Saúde da População Negra e Cigana no Município.	75,00	100,00
	Ampliar para 0,40 a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade.	0,35	0,30
	Implementar a Política de Atenção Integral à Saúde de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais no município.	15,00	100,00
	Redução em 10% os partos cesáreos ao ano.	10,00	0,00
	Realizar intervenções técnicas nos serviços de referência no atendimento de mulheres vítima de violência.	100,00	100,00
	Reduzir em 20% a mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis – DCNT.	15,00	3,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Manter em 100% o Qualificar SUS.	100,00	100,00
	Implantar Farmácia Básicas em todos os DGA'S.	4	2
	Ampliar em 5% ao ano a distribuição e dispensação de unidades farmacêuticas (comprimidos, capsulas, frascos-ampolas, bisnagas, etc.) de insumos padronizados pela SMS, nos estabelecimentos sob responsabilidade Municipal.	5,00	5,00
304 - Vigilância Sanitária	Garantir 80% das ações realizadas pela VISA.	80,00	80,00
	Implementar ações de Saneamento Básico.	100,00	100,00
	Atingir 75% das análises preconizadas de cloro residual livre na água para consumo humano.	60,00	80,00

	Monitorar 100% dos indicadores do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde – PQA VS.	100,00	100,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Aumentar para 85% a cura dos casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	75,00	75,00
	Implantar uma sala de situação para monitoramento e avaliação das doenças e agravos através da análise de dados locais.	1	1
	Fortalecer 100% das ações de vigilância em Saúde do Trabalhador nos territórios de toda a rede de atenção a saúde na III macrorregional de saúde.	100,00	100,00
	Aumentar 20% do número de casos novos diagnosticados de HIV.	15,00	15,00
	Aumentar para 95% a proporção de cobertura vacinal, especialmente das vacinas Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10 - valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose).	90,00	75,00
	Aumentar em 15% a taxa de detecção de hanseníase na população geral.	14,50	14,50
	Implementar ações de Saneamento Básico.	100,00	100,00
	Manter em 95%, no mínimo, a proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	95,00	95,00
	Reduzir em 50% os casos de sífilis congênita notificados em menores de um ano de idade.	45,00	45,00
	Reduzir a mortalidade por arboviroses (Dengue, Zika e Chikungunya).	1	1
	Encerrar a investigação de pelo menos 80% dos casos de Doenças de Notificação Compulsória Imediata (DNCI), registrados no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação.	80,00	80,00
	Reduzir em 10% a taxa de Mortalidade por Hepatites.	5,00	5,00
	Atingir 75% das análises preconizadas de cloro residual livre na água para consumo humano.	60,00	80,00
	Monitorar 100% dos indicadores do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde – PQA VS.	100,00	100,00
	Investigar 100% dos óbitos maternos.	100,00	100,00
	Manter em 100% no município a oferta de teste rápido (TR): DST/AIDS, Hepatite Virais, HTLV, Sífilis e Teste de Gravidez.	100,00	100,00
	Realizar intervenções técnicas nos serviços de referência no atendimento de mulheres vítima de violência.	100,00	100,00
	Investigar 90% dos óbitos infantis e fetais.	90,00	100,00
	Investigar 90% dos óbitos em mulheres em idade fértil – MIF.	90,00	100,00
	Implementar ações de vigilância nos serviços de Saúde para o controle, prevenção e tratamento de Doenças transmissíveis, doenças/agravos não transmissíveis, riscos e danos a saúde.	100,00	100,00
Reduzir em 20% a mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis – DCNT.	15,00	3,00	
Reduzir em 1% a taxa de morbimortalidade por causas externas.	0,75	0,00	
306 - Alimentação e Nutrição	Reduzir os índices de mortalidade infantil.	6,00	6,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos

Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	2.032.748,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	2.032.748,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	10.960.152,00	2.000.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	12.960.152,00
	Capital	N/A	1.732.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.732.000,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	7.470.000,00	30.896.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	38.366.000,00
	Capital	N/A	N/A	3.070.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	3.070.000,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	11.000.000,00	25.363.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	36.363.000,00
	Capital	N/A	N/A	7.240.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	7.240.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	1.561.100,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.561.100,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	2.000.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	2.000.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	N/A	4.714.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	4.714.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 22/06/2024.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

A Programação Anual de Saúde é um instrumento importante de planejamento e gestão no SUS, que visa orientar e coordenar as ações de saúde em nível local, com o objetivo de melhorar a saúde da população e fortalecer o sistema de saúde como um todo. **É uma ferramenta importante para a gestão e organização do sistema de saúde. Ela permite a definição de prioridades, a alocação de recursos e o planejamento de ações e metas para o ano seguinte, de modo a garantir a eficiência, eficácia e qualidade dos serviços de saúde prestados à população.**

A Programação Anual de Saúde (PAS) é um instrumento de gestão utilizado pelo Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil. Ela consiste em um plano detalhado das ações e metas a serem realizadas em um determinado período de tempo, geralmente um ano, visando melhorar a saúde da população e fortalecer o sistema de saúde como um todo. Aqui estão algumas das principais características e componentes de uma Programação Anual de Saúde:

Entre as principais vantagens da programação anual de saúde, destacam-se:

Diagnóstico Situacional: A PAS começa com uma análise detalhada da situação de saúde da população, considerando indicadores epidemiológicos, demográficos, socioeconômicos e de acesso aos serviços de saúde. Esse diagnóstico identifica as principais necessidades e desafios de saúde da população, orientando a definição de prioridades e a elaboração de estratégias de intervenção;

Objetivos e Metas: Com base no diagnóstico situacional, são estabelecidos objetivos e metas específicos a serem alcançados ao longo do período coberto pela PAS. Esses objetivos podem incluir a redução da incidência de doenças específicas, a melhoria dos indicadores de saúde materno-infantil, o aumento da cobertura de vacinação, entre outros;

Estratégias de Intervenção: A PAS define as estratégias e ações que serão implementadas para alcançar os objetivos e metas estabelecidos. Isso pode incluir a realização de campanhas de prevenção de doenças, a ampliação da oferta de serviços de saúde em determinadas áreas, a capacitação de profissionais de saúde, entre outras iniciativas;

Alocação de Recursos: A PAS também prevê a alocação de recursos financeiros, humanos e materiais necessários para a implementação das ações e estratégias propostas. Isso pode incluir a definição de orçamentos específicos para cada ação, a distribuição de equipamentos e insumos, e o dimensionamento da força de trabalho necessária;

Monitoramento e Avaliação: Ao longo do período de implementação, a PAS é acompanhada e avaliada regularmente para verificar o progresso em relação aos objetivos e metas estabelecidos. São realizadas avaliações periódicas para identificar desafios, ajustar estratégias e garantir que as ações propostas estejam sendo efetivas na melhoria da saúde da população;

Participação Social: A elaboração e implementação da PAS devem ser realizadas de forma participativa, envolvendo diferentes atores e instâncias de gestão do SUS, bem como representantes da sociedade civil e usuários dos serviços de saúde. A participação social é fundamental para garantir que a PAS reflita as necessidades e demandas reais da população e promova a transparência e a prestação de contas na gestão da saúde pública.

Entre as principais ações e atividades desenvolvidas foram: Realização da 1ª Conferência Municipal de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde; REFORMAS: UBS SOLON MEDEIROS (18-02-24), UBS ENALDO TORRES (20-02-24), UBS DIEGO LUCENA (21-02-24), UBS LAURO QUEIROZ (15-03-24) E UBS VERONICA VIEIRA (22-04-24); Desenvolvimento das atividades do PROGRAMA PAI; Fisioterapia em Clínicas e Domiciliar; E-MULTI com o Programa Saúde Mental e Assistência Nutricional e combate a obesidade infantil; Assistência Materno-infantil com pediatra e nutricionista especialista; Assistência com ginecologista na APS em polos por DGA; Curativo Domiciliar de feridas crônicas moderado a grave com necessidade de plano de cuidado, entrar em contato com a equipe responsável; Inserção do DIU sob programação com a Coordenação de saúde da mulher; Triagem da gestação de risco com encaminhamento para o Complexo Frei Damiano; Visita domiciliar aos acamados e domiciliados será programado pela UBS e com a equipe E-MULTI dos residentes da UNFIP sob agendamento com a coordenação do DGA; Declaração de Óbito, deve ser emitida pelo médico da UBS que o cidadão possua cadastro, casos omissos entrar em contato com o coordenador de epidemiologia; Fluxograma para Laudos Positivos do Teste do Pezinho, conforme orientação da responsável; O Programa de Saúde do Trabalhador, enfatizar a importância de comparecerem as unidades cadastrado conforme dia e turno agendado em cronograma estabelecido na unidade; Os polos noturnos permaneceram como uma extensão de funcionamento do DGA, com atendimentos oriundos de atenção básica; O Consultório na Rua, é a referência para casos de usuários em situações de rua, sendo necessário o cadastro pelo ACS e encaminhamento para o serviço; Os polos das academias de saúde e praças públicas devem ser repassados para a população, pedimos que solicitem aos educadores físicos o repasse dos horários e locais de funcionamento; No pré-natal deve ser orientado os polos de coletas do Teste do pezinho, que faz cobertura da unidade; Cada UBS deve organizar o grupo de Tabagismo e a cada encontro registrar as sessões, como atividade coletiva e a adesão ao tratamento, para que seja liberado a medicação e adesivos; Desenvolvimento das atividades de Vigilância em Saúde; Realização de campanhas e vacinação de rotina, dentre outras atividades e ações rotineiras.

Nos Serviços da Atenção Especializada:

- **CAPS I** - Implantação da equipe de avaliação e diagnóstico; Grupos de Capoterapia; Grupos de Musicoterapia; Grupo de Pais; Curso de Balões para as mães dos usuários.
 - **CAPS II:** Implantação de Grupos de Capoterapia e Musicoterapia;
 - **CAPS AD:** Implantação de grupos de Capoterapia e Musicoterapia; além de oficina de balões para os usuários.
 - **AMENT:** Contratação de profissional de psiquiatria, **aumento** de carga horária no quadro de psicologia.
 - **CER:** Implantação dos grupos de Capoterapia e Arteterapia; Implantação do Projeto ζ Treino Motor com uso de Realidade Virtual ζ ; Implantação de siper terapia auricular para pessoas com TEA.
 - **PROGRAMA MELHOR EM CASA:** Atendimento fonoaudiológico.
 - **UPA OTÁVIO PIRES:** Curso de capacitação sobre o manejo do ECG do HCOR - A UPA recebeu um novo aparelho de eletrocardiograma. A aquisição resulta de uma parceria entre o Ministério da Saúde (MS), por meio do Hospital do Coração (HCOR), de São Paulo. O novo equipamento, aliado ao suporte médico remoto especializado, oferecido por meio do programa Telemedicina, possibilitará, ao usuário do Sistema Único de Saúde (SUS) que buscar atendimento médico na unidade, a realização do exame, com a emissão imediata de diagnóstico (em torno de 10min o ECG sai com laudo). Esse suporte garantirá aos nossos clínicos gerais orientação e segurança na leitura dos exames, pois poderão tirar qualquer dúvida com os médicos cardiologistas no momento da consulta. Também tivemos a troca de todas as poltronas da área verde.
 - **UPA JOÃO BOSCO:** Curso de capacitação sobre o manejo do ECG do HCOR - A UPA recebeu um novo aparelho de eletrocardiograma. A aquisição resulta de uma parceria entre o Ministério da Saúde (MS), por meio do Hospital do Coração (HCOR), de São Paulo. O novo equipamento, aliado ao suporte médico remoto especializado, oferecido por meio do programa Telemedicina, possibilitará, ao usuário do Sistema Único de Saúde (SUS) que buscar atendimento médico na unidade, a realização do exame, com a emissão imediata de diagnóstico (em torno de 10min o ECG sai com laudo). Esse suporte garantirá aos nossos clínicos gerais orientação e segurança na leitura dos exames, pois poderão tirar qualquer dúvida com os médicos cardiologistas no momento da consulta.
 - **SAMU:** No mês de janeiro, realizamos a esperada mudança do rádio analógico para o rádio digital, trazendo melhoria na comunicação entre central de regulação e bases descentralizadas, favorecendo a assistência prestada a população. No mês de fevereiro, realizamos uma conscientização nas mídias sociais, sobre a utilização do serviço no período carnavalesco, visando evitar o excesso de ligações e a ocupação indevida da linha de emergência. No mês de março, fizemos a entrega de duas novas ambulâncias e do fardamento completo para todos os servidores da instituição, neste mês, tivemos também um curso de ζ capacitação em central de regulação ζ ofertado para todos que compõe a central de regulação da regional de Patos (médicos intervencionistas, médicos reguladores, Operadores de frota e Telefonistas Auxiliares de Regulação Médica ζ TARM). Ainda em Março, o SAMU se fez presente na corrida do sono, através do apoio ofertado pelos profissionais da motolância. No mês de Abril, realizamos junto ao NEP e a ROTAM da PMPB, um ζ treinamento em motolância ζ , ofertado aos enfermeiros que atuam nesta categoria, o curso teve duração de 2 dias, contendo parte teórica (explicações sobre as manobras e regras de trânsito) e parte prática (aplicação da teoria em campo).
 - **CEREST:** Ampliação da equipe multiprofissional com mais 01 psicólogo e profissional para realização e oferta de PICs.
 - **CTA:** O serviço de psicologia está dando continuidade ao Projeto ζ HIV em minha vida ζ , que tem o intuito de mostrar a aceitação do diagnóstico ao paciente.
- LABORATÓRIO MUNICIPAL: Implantação do exame hemoglobina glicada.
- **HOSPITAL DAY FREI DAMIÃO:** Contratação de mais profissionais médicos especializados para compor a equipe, e assim cada vez mais tornar possível, o acesso a atendimentos especializados.
 - **CEO:** Mutirão de cirurgia odontológicas com mais de 40 procedimentos cirúrgicos realizados em um único dia, dando celeridade na demanda existente no serviço de saúde, bem como houve ainda palestras de orientação bucal. Destacamos também a implantação do sistema PEC; Contratação de duas Dentistas, sendo uma endodontista e uma exodontista e uma ASB (Auxiliar de Saúde Bucal); Foram adquiridos dois dosímetros para os técnicos de radiologia; Realização do mutirão de cirurgias com a realização de 43 exodontias; Aquisição de uma seladora para CME; Foram adquiridas 10 caixas para inserção de instrumentais para cirurgias; Aquisição de 02 localizadores endodônticos; Aquisição de 02 motores endodônticos; Aquisição de 01 incubadora para teste biológico; Implantação de folha padrão de impressão de laudos radiológicos
 - **CENTRAL DE MARCAÇÃO E REGULAÇÃO:** Convênio para exames de colonoscopia; densitometria óssea.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.

Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 22/06/2024.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCITIE.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Não há dados para o período informado

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 22/06/2024.

9.2. Indicadores financeiros

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 22/06/2024.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

9.4. Covid-19 Repasse União

Gerado em 22/06/2024 10:46:10

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.5. Covid-19 Recursos Próprios

Gerado em 22/06/2024 10:46:10

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.6. Covid-19 Repasse Estadual

Gerado em 22/06/2024 10:46:10

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

O modelo orçamentário brasileiro é definido na Constituição Federal de 1988 do Brasil, compõe-se de três instrumentos conforme Art. 165: o Plano Plurianual (PPA), a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual - LOA. O PPA, com vigência de quatro anos, tem como função estabelecer as diretrizes, objetivos e metas de médio prazo da administração pública. Cabe à LDO, anualmente, enunciar as políticas públicas e respectivas prioridades para o exercício seguinte. Já a LOA tem como principais objetivos estimar a receita e fixar a programação das despesas para o exercício financeiro. Assim, a LDO ao identificar no PPA as ações que receberão prioridade no exercício seguinte torna-se o elo entre o PPA, que funciona como um plano de médio-prazo do governo, e a LOA, que é o instrumento que viabiliza a execução do plano de trabalho do exercício a que se refere.

A execução orçamentária do SUS envolve a alocação, gestão e utilização dos recursos financeiros destinados à saúde pública, visando garantir a oferta de serviços de saúde de qualidade para toda a população brasileira, de forma transparente, eficiente e equitativa, o SUS é financiado por recursos provenientes do orçamento da União, dos estados e municípios, além de outras fontes de financiamento, como doações e convênios. Esta envolve o monitoramento e análise dos gastos com as diversas áreas da saúde, como assistência básica, atenção especializada, vigilância sanitária, entre outras. É importante lembrar que o SUS é um sistema descentralizado, o que significa que a gestão e a execução dos recursos ocorrem em diferentes esferas do governo, como União, estados e municípios.

Sabemos que a esfera administrativa do nosso município é 100% municipal e realiza seus investimentos financeiros em saúde, sendo os recursos aplicados de forma satisfatória e direcionadas a cada nível de execução, possibilitando a oferta de um atendimento de qualidade adequado para a população adstrita em busca de atingir metas e indicadores. Destacamos que os recursos foram aplicados em conformidade com as necessidades individuais e coletivas da população em prol da melhoria da assistência através de ação de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação de nossos usuários com qualidade e resolutividade.

A Emenda Constitucional nº 29 (EC nº 29), promulgada em 13 de setembro de 2000, assegurou o financiamento das ações e serviços públicos de saúde, estabelecendo que as três esferas de governo apótem anualmente recursos mínimos provenientes da aplicação de percentuais das receitas e determinando as suas bases

de cálculo, sendo regulamentada pela Lei Complementar nº 141, de 13/01/2012, que também regulamenta o § 3º do art. 198 da Constituição Federal para dispor sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde; estabelece os critérios de rateio dos recursos de transferências para a saúde e as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas três esferas de governo; revoga dispositivos das Leis nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, e nº 8.689, de 27 de julho de 1993; e dá outras providências.

A Lei Complementar 141/2012 preconiza, para os município, um investimento mínimo em ações e serviços de saúde de 15% da receita líquida, no tocante ao investimento previsto, nosso município aplicou um percentual de **10,27%**.



Prefeitura Municipal de Patos
Secretaria de Finanças, Planejamento, Orçamento e Gestão
Departamento de Contabilidade - Controle Interno
Demonstrativo das Despesas com Saúde (mínimo exigido 15%) - Despesa Liquidada

Abril de 2024

Aplicação em Saúde - Despesa Liquidada	Meses			
	01-Jan	02-Fev	03-Mar	04-Abr
Receitas Próprias até o Mês	16.123.919,92	34.106.743,86	48.791.264,50	64.133.814,58
Despesas com Saúde até o Mês	1.400.201,11	3.033.715,02	4.744.388,96	6.586.841,71
Percentual	8,68 %	8,89 %	9,72 %	10,27 %

Resumo

	Valores Ideais (a)	Valores até o Mês (b)	Diferença (b-a)
Despesa com a Saúde	9.626.072,19	6.586.841,71	(3.033.230,48)
Percentual	15,00 %	10,27 %	(4,73 %)



Clar Leirão Martins
CLAIR LEIRÃO MARTINS
BELTRÃO B. DE MELO
Contadora Geral CRC/PB
4.395/O-7

Conforme os gráficos supracitados que representam a dotação orçamentária das despesas e receitas com a saúde neste quadrimestre e dos dados do relatório do RREO/ SIOPS mostra que nosso município recebe a maior parte de seus recursos provindos de transferências intergovernamentais especialmente do Governo Federal, onde aplicou - se um maior número de ações de saúde, principalmente na Atenção Básica e Média Complexidade, rede ordenadora de serviços do município.

Sendo apresentada a essa corte toda prestação de contas e despesas realizadas durante este período analisado, empenhadas, liquidadas e pagas nesse, detalhada por subfunção, incluindo as emendas, Piso da Enfermagem e de outros recursos.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 22/06/2024.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 22/06/2024.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não se registrou nenhuma auditoria nesse período.

11. Análises e Considerações Gerais

O relatório de gestão é uma ferramenta valiosa para avaliar e comunicar os resultados e desafios na condução de um sistema de saúde. Ao ser transparente, analítico e orientado para a ação, esse pode contribuir para fortalecer a governança, além de promover melhorias contínuas na prestação de serviços de saúde. É uma ferramenta importante para avaliar o desempenho de um sistema de saúde em um determinado período de tempo, ele fornece informações relevantes sobre a eficiência, eficácia e qualidade dos serviços de saúde oferecidos aos nossos munícipes.

Nosso município neste contexto através de sua equipe gestora da secretaria de saúde vem apresentar ao longo deste os resultados alcançados mostrando o conteúdo desenvolvido pelos programas e ações, especialmente através do seu empenho e planejamento, monitoramento e avaliação das ações de saúde com disseminações e transparências, subsidiando as instâncias gestores e o controle social, certamente contribuindo para importantes avanços registrados em nosso município, onde observamos avanços significativos melhorando a qualidade de vida de nossos usuários, demonstrados durante a apresentação deste.

LEONIDAS DIAS DE MEDEIROS
Secretário(a) de Saúde
PATOS/PB, 2024

Parecer do Conselho de Saúde

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:
Sem Parecer

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:
Sem Parecer

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:
Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:
Sem Parecer

Auditorias

- Considerações:
Sem Parecer

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:
Sem Parecer

Status do Parecer: Em Análise no Conselho de Saúde

PATOS/PB, 03 de Julho de 2024

Conselho Municipal de Saúde de Patos